



Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista,  
versões Português de Portugal (DS-R-pt)  
e Português do Brasil (DS-R-br)

LABREPORT 5

**Fernando Ferreira-Santos, Eva Costa Martins, Paulo Sousa,**

**Carlos Mauro**

2011

**Título:** Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versões Português de Portugal (DS-R-pt) e Português do Brasil (DS-R-br)

---

*Escala/Questionário*

**Autor/a(es/s):** Fernando Ferreira-Santos<sup>1,2</sup>, Eva Costa Martins<sup>3</sup>, Paulo Sousa<sup>1,4</sup>, Carlos Mauro<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> *Porto X-Phi Lab, Instituto de Filosofia, Universidade do Porto*  
<sup>2</sup> *Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto*  
<sup>3</sup> *Instituto Superior da Maia*  
<sup>4</sup> *Institute of Cognition and Culture, Queen's University Belfast, UK*  
*Correspondência:* Fernando Ferreira-Santos, [frsantos@fpce.up.pt](mailto:frsantos@fpce.up.pt)

**Palavras-chave:** nojo; escala; *Disgust Sensitivity Scale-Revised (DS-R)*; tradução; Português; Portugal

Colecção **LABREPORTS**, Número 5

Coordenação científica:

João Marques-Teixeira, Fernando Barbosa, Pedro R. Almeida, Fernando Ferreira-Santos

This work is licensed under the Creative Commons Attribution 3.0 Unported License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/> or send a letter to Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.

For information on the copyright of the original Disgust Sensitivity Scales-Revised and its translations, see: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>



Laboratório de Neuropsicofisiologia,  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto  
Rua do Dr. Manuel Pereira da Silva, 4200-392 Porto PORTUGAL  
<http://www.fpce.up.pt/labpsi/>  
<http://www.fpce.up.pt/>

# Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versões Português de Portugal (DS-R-pt) e Português do Brasil (DS- R-br)

## Introdução

O presente relatório reporta a tradução e adaptação da *Disgust Scale - Revised* (DS-R) (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994, modificada por Olatunji et al., 2007) para Português de Portugal e Português do Brasil. Esta escala foi desenvolvida com o objectivo de providenciar uma medida fiável das diferenças individuais na sensibilidade ao nojo, embora não seja totalmente independente do contexto, uma vez que recorre a objectos e/ou situações específicas nas quais as diferenças nas respostas interindividuais de nojo podem ser observadas (Olatunji et al., 2007).

Na versão revista, a DS-R apresenta três dimensões (Olatunji et al., 2007) que aparentam ser estáveis interculturalmente (Olatunji et al., 2008): (1) nojo básico/fundamental (*core disgust*); (2) nojo relacionado com a natureza animal dos seres humanos (*animal reminder disgust*); (3) nojo baseado na contaminação (*contamination-based disgust*). O nojo básico (1) refere-se a estímulos ou situações que provocam uma reacção básica de nojo, como ingerir objectos não comestíveis ou ver animais repulsivos. O nojo relacionado com a natureza animal (2) está associado a estímulos que invocam a consciência de que o indivíduo é apenas um animal. Exemplos desta categoria de nojo incluem a visualização de cadáveres, corpos mutilados ou de partes do corpo separadas do resto do corpo. O nojo baseado na contaminação (3) refere-se ao nojo induzido por objectos ou situações que tenham o potencial de contaminar o indivíduo, como beber pelo copo de outra pessoa ou utilizar uma sanita pública (para uma discussão alargada acerca dos componentes do nojo, ver Rozin, Haidt, & McCauley, 2008).

Tipicamente, verifica-se que a sensibilidade ao nojo (indexada pelo resultado total da DS-R) tende a decrescer com a idade (Quigley, Sherman, & Sherman, 1997) e que as mulheres tendem a reportar mais sensibilidade ao nojo que os homens em todas as dimensões (Haidt, et al., 1994; Olatunji et al., 2007).

A DS-R constitui o instrumento mais utilizado para avaliar a sensibilidade ao nojo (Olatunji et al., 2007) e está já traduzida em várias línguas (Olatunji et al., 2008). Como tal a tradução desta escala para o Português, nas variantes Português de Portugal e Português do Brasil, configura-se



como um objectivo importante ao providenciar um instrumento de investigação da sensibilidade ao nojo em Portugal e no Brasil, mas também por permitir a comparabilidade intercultural dos resultados.

## Método

O processo de tradução da escala seguiu procedimentos estabelecidos de modo a maximizar a equivalência semântica (relativa ao conteúdo e fraseamento dos itens do instrumento) e normativa (relativa à conformidade entre o instrumento e as regras culturais da cultura alvo) entre a versão original Inglesa e a versão Portuguesa da escala (Behling & Law, 2000). Assim, foi realizada uma tradução Inglês-Português (FFS) seguida de uma retroversão Português-Ínglês independente e sem conhecimento da versão Inglesa original (ECM). A versão Portuguesa foi revista de modo a resolver os problemas encontrados nesta fase. Esta versão Portuguesa revista foi então examinada e comparada com a versão Inglesa original por dois revisores independentes que têm como primeira língua o Português, mas com elevada proficiência no Inglês. A equivalência conceptual das duas versões da escala foi avaliada informalmente, através dos juízos dos dois peritos proficientes em Português e Inglês.

A versão em Português do Brasil da DS-R constitui uma adaptação da versão em Português de Portugal da escala. Esta adaptação foi realizada independentemente por dois peritos cuja língua materna é o Português do Brasil e os desacordos resolvidos por discussão até ser estabelecido consenso. A equivalência conceptual das duas versões da escala foi avaliada informalmente, através dos juízos dos dois peritos e de comentários de indivíduos cuja língua materna é o Português do Brasil.

## Resultados

O resultado deste trabalho consiste nas versões Portuguesas da Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, respectivamente adaptadas para Portugal e para o Brasil, que são reproduzidas como anexos do presente relatório. Uma versão electrónica do presente relatório pode ser obtida em <http://www.fpce.up.pt/labpsi/index.php?page=12&level=2&lang=pt>.

As escalas são disponibilizadas em formato electrónico no website “*The Disgust Scale Home Page*” (<http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>) mantido por Jonathan Haidt.



## Discussão

Gostaríamos de salientar que, à data de publicação deste relatório, a DS-R-pt e a DS-R-br não se encontram aferidas para as respectivas populações Portuguesa e Brasileira. Tal significa que o resultado ou *score* obtido nesta escala não tem um significado absoluto e não é passível de interpretação clínica ou outras aplicações práticas. Neste sentido, a DS-R-pt e a DS-R-br apenas podem ser utilizadas responsabilmente para fins de investigação, com as devidas precauções éticas que o seu estatuto implica.

Solicitamos a investigadores interessados em validar a escala junto de populações ou grupos específicos que nos contactem de modo a que os seus trabalhos possam ser referidos em futuras versões deste documento e que considerem publicar os seus resultados como um LabReport nesta colecção.

## Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer a Jonathan Haidt pela permissão para efectuar a tradução e adaptação da Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista e pela disponibilidade e apoio com que acompanhou o presente projecto. Gostaríamos também de agradecer a Pedro R. Almeida pelo seu apoio na revisão da versão Portuguesa da escala. FFS, PS e CM foram apoiados na escrita deste relatório pela Universidade do Porto/Santander Totta no âmbito do Projecto Pluridisciplinar IJUP 2010 intitulado “Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções”. FFS foi apoiado por uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/64071/2009).

## Referências

- Behling, O., & Law, K. S. (2000). *Translating questionnaires and other research instruments: Problems and solutions* (Sage University Papers Series on Quantitative Applications in the Social Sciences, series no. 07-131). Thousand Oaks: Sage.
- Haidt, J., McCauley, C., & Rozin, P. (1994). Individual differences in sensitivity to disgust: A scale sampling seven domains of disgust elicitors. *Personality and Individual Differences*, 16, 701-713.



Olatunji, B. O., Moretz, M. W., McKay, D., Bjorklund, F., de Jong, P. J., Haidt, J., Hursti, T. J., Imada, S., Koller, S., Mancini, F., Page, A. C., Schienle, A. (2008). Confirming the three-factor structure of the Disgust Scale-Revised in eight countries. *Journal of Cross-Cultural Psychology, 40*, 234-255.

Olatunji, B. O., Williams, N. L., Tolin, D. F., Abramowitz, J. S., Sawchuk, C. N., Lohr, J. M., & Elwood, L. S. (2007). The Disgust Scale: Item analysis, factor structure, and suggestions for refinement. *Psychological Assessment, 19*, 281-297.

Quigley, J. F., Sherman, M. F., & Sherman, N. C. (1997). Personality disorder symptoms, gender, and age as predictors of adolescent disgust sensitivity. *Personality and Individual Differences, 22*, 661-667.

Rozin, P., Haidt, J., & McCauley, C. R. (2008). Disgust. In M. Lewis, J. M. Haviland-Jones & L. F. Barrett (Eds.), *Handbook of emotions, 3rd ed.* (pp. 757-776). New York: Guilford Press.

## Anexos

### Anexo 1:

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versão em Português de Portugal (DS-R-pt) em formato pronto a imprimir

### Anexo 2:

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versão em Português do Brasil (DS-R-br) em formato pronto a imprimir



**Por favor, indique até que ponto está de acordo com cada uma das afirmações seguintes, ou quão verdadeira ela é se aplicada a si. Por favor escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:**

**0** = Discordo fortemente (muito falso acerca de mim)

**1** = Discordo moderadamente (algo falso acerca de mim)

**2** = Não concordo nem discordo

**3** = Concordo moderadamente (algo verdadeiro acerca de mim)

**4** = Concordo fortemente (muito verdadeiro acerca de mim)

- \_\_\_ 1. Em algumas circunstâncias, eu talvez estivesse disposto/a a tentar comer carne de macaco.
- \_\_\_ 2. Eu ficaria incomodado/a se estivesse numa aula de ciências e visse uma mão humana preservada dentro de um frasco.
- \_\_\_ 3. Incomoda-me ouvir alguém limpar a garganta cheia de muco (pigarrear).
- \_\_\_ 4. Eu nunca deixo que qualquer parte do meu corpo toque no assento da sanita em casas de banho públicas.
- \_\_\_ 5. Eu tomaria um caminho mais longo para evitar ter de atravessar um cemitério.
- \_\_\_ 6. Ver uma barata na casa de outra pessoa não me incomoda.
- \_\_\_ 7. Incomodar-me-ia tremendamente tocar num corpo morto.
- \_\_\_ 8. Se vejo alguém vomitar, fico mal disposto/a do estômago.
- \_\_\_ 9. Eu provavelmente não iria ao meu restaurante favorito se descobrisse que o cozinheiro de serviço tinha uma constipação.
- \_\_\_ 10. Não me perturbaria de modo algum ver uma pessoa com um olho de vidro tirar o olho da cavidade ocular.
- \_\_\_ 11. Eu ficaria incomodado/a se visse uma ratazana a correr cruzar o meu caminho num parque.
- \_\_\_ 12. Eu preferia comer um pedaço de fruta a um pedaço de papel.
- \_\_\_ 13. Mesmo que tivesse fome, não tomaria uma taça da minha sopa preferida se tivesse sido mexida com um mata-moscas usado mas que foi lavado cuidadosamente.
- \_\_\_ 14. Ficaria incomodado/a por dormir num bom quarto de hotel se soubesse que um homem tinha morrido de ataque cardíaco nesse quarto na noite anterior.

**Quão nojenta seria para si cada uma das seguintes experiências? Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:**

**0** = Nada nojenta

**1** = Ligeiramente nojenta

**2** = Moderadamente nojenta

**3** = Muito nojenta

**4** = Extremamente nojenta

- \_\_\_ 15. Vê larvas num pedaço de carne num caixote do lixo na rua.
- \_\_\_ 16. Vê uma pessoa a comer uma maçã com faca e garfo.
- \_\_\_ 17. Enquanto caminha por um túnel por baixo de uma linha férrea sente o cheiro de urina.
- \_\_\_ 18. Depois de tomar um gole de sumo, apercebe-se que bebeu do copo por onde uma pessoa sua conhecida esteve a beber.
- \_\_\_ 19. O gato do seu amigo morre e você tem de pegar no corpo morto com as suas mãos nuas.
- \_\_\_ 20. Vê alguém pôr ketchup em gelado de baunilha e comê-lo.
- \_\_\_ 21. Vê um homem com os seus intestinos expostos após um acidente.
- \_\_\_ 22. Descobre que um amigo/a seu/sua apenas muda de roupa interior uma vez por semana.
- \_\_\_ 23. Um amigo/a oferece-lhe um pedaço de chocolate em forma de cocó de cão.
- \_\_\_ 24. Acidentalmente toca nas cinzas de uma pessoa que foi cremada.
- \_\_\_ 25. Está prestes a beber um copo de leite quando lhe cheira que está estragado.
- \_\_\_ 26. Como parte de uma aula de educação sexual, é-lhe pedido para encher de ar com a boca um preservativo novo não lubrificado.
- \_\_\_ 27. Está a caminhar descalço/a em betão e pisa uma minhoca.

---

A DS-R-pt – *Disgust Scale-Revised-Portuguese (Portugal); Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, versão Portugal* – é a adaptação portuguesa da DS-R (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994; modificada por Olatunji et al., 2007) por Ferreira-Santos<sup>1,2</sup>, Martins<sup>3</sup>, Sousa<sup>1,4</sup> e Mauro<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Porto X-Phi Lab, Universidade do Porto; <sup>2</sup>Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto; <sup>3</sup>Instituto Superior da Maia; <sup>4</sup>Institute of Cognition and Culture, Queen’s University Belfast). Para mais informações, contactar Fernando Ferreira-Santos (frsantos@fpce.up.pt). Esta versão da escala destina-se apenas a fins de investigação (revisão: 19-07-2011).

Para calcular o resultado da escala: Primeiro, riscar (com um X) as respostas aos itens 12 e 16 (estes itens não contam). Depois, “inverter” a resposta aos itens 1, 6 e 10 subtraindo a resposta ao número 4 e escrevendo estes números na margem. Finalmente, somar as respostas a todos os 25 itens (usando as respostas “invertidas” no 1, 6 e 10). O total será um número entre 0-100. Para mais informação (sobre a versão original em inglês) ver: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>

**Por favor, indique até que ponto está de acordo com cada uma das afirmações seguintes, ou quão verdadeira ela é se for aplicada a você. Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:**

**0** = Discordo fortemente (muito falso sobre mim)

**1** = Discordo moderadamente (algo falso sobre mim)

**2** = Não concordo nem discordo

**3** = Concordo moderadamente (algo verdadeiro sobre mim)

**4** = Concordo fortemente (muito verdadeiro sobre mim)

- \_\_\_ 1. Em algumas circunstâncias, eu talvez estivesse disposto/a a tentar comer carne de macaco.
- \_\_\_ 2. Eu ficaria incomodado/a se estivesse numa aula de ciências e visse uma mão humana preservada dentro de um frasco.
- \_\_\_ 3. Incomoda-me ouvir alguém limpar a garganta cheia de catarro.
- \_\_\_ 4. Eu nunca deixo que qualquer parte do meu corpo toque no assento da privada em banheiros públicos.
- \_\_\_ 5. Eu iria por um caminho mais longo para evitar ter que passar por dentro de um cemitério.
- \_\_\_ 6. Ver uma barata na casa de outra pessoa não me incomoda.
- \_\_\_ 7. Ficaria tremendamente incomodado/a se tocasse num corpo morto.
- \_\_\_ 8. Se vejo alguém vomitar, me dá uma indisposição no estômago.
- \_\_\_ 9. Eu provavelmente não iria no meu restaurante favorito se descobrisse que o cozinheiro que está trabalhando está com gripe.
- \_\_\_ 10. Não me perturbaria de modo algum ver uma pessoa com um olho de vidro tirar o olho da cavidade ocular.
- \_\_\_ 11. Eu ficaria incomodado/a se visse uma ratazana correndo passar pelo meu caminho quando estivesse andando num parque.
- \_\_\_ 12. Eu preferia comer um pedaço de fruta do que comer um pedaço de papel.
- \_\_\_ 13. Mesmo que tivesse fome, não tomaria um prato da minha sopa preferida se tivesse sido mexida com um mata-moscas usado mas que foi lavado cuidadosamente.
- \_\_\_ 14. Ficaria incomodado/a de dormir num bom quarto de hotel se soubesse que um homem tinha morrido de ataque cardíaco nesse quarto na noite anterior.

**Quão nojenta seria para você cada uma das seguintes experiências? Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:**

**0** = Nada nojenta

**1** = Ligeiramente nojenta

**2** = Moderadamente nojenta

**3** = Muito nojenta

**4** = Extremamente nojenta

- \_\_\_ 15. Você vê larvas num pedaço de carne numa caixa de lixo na rua.
- \_\_\_ 16. Você vê uma pessoa comendo uma maçã com faca e garfo.
- \_\_\_ 17. Enquanto caminha por um túnel por baixo de uma linha de trem sente o cheiro de urina.
- \_\_\_ 18. Depois de tomar um gole de refrigerante, você percebe que bebeu num copo que uma pessoa conhecida já havia bebido.
- \_\_\_ 19. O gato do seu amigo morre e você tem de pegar no corpo morto com as suas mãos nuas.
- \_\_\_ 20. Você vê alguém colocar ketchup num sorvete de baunilha e comê-lo.
- \_\_\_ 21. Você vê um homem com os seus intestinos expostos após um acidente.
- \_\_\_ 22. Descobre que um amigo/a seu/sua apenas muda de cueca ou calcinha uma vez por semana.
- \_\_\_ 23. Um amigo/a oferece-lhe um pedaço de chocolate em forma de cocô de cão.
- \_\_\_ 24. Você acidentalmente toca nas cinzas de uma pessoa que foi cremada.
- \_\_\_ 25. Está prestes a beber um copo de leite quando sente um cheiro de que está estragado.
- \_\_\_ 26. Como parte de uma aula de educação sexual, pedem para você encher de ar com a boca um preservativo novo não lubrificado.
- \_\_\_ 27. Está a caminhar descalço/a num chão de concreto e pisa numa minhoca.

---

A DS-R-br – *Disgust Scale-Revised-Portuguese (Brazil); Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, versão Brasil* – é a adaptação portuguesa da DS-R (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994; modificada por Olatunji et al., 2007) por Ferreira-Santos<sup>1,2</sup>, Martins<sup>3</sup>, Sousa<sup>1,4</sup> e Mauro<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Porto X-Phi Lab, Universidade do Porto; <sup>2</sup>Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto; <sup>3</sup>Instituto Superior da Maia; <sup>4</sup>Institute of Cognition and Culture, Queen’s University Belfast). Para mais informações, contactar Fernando Ferreira-Santos (frsantos@fpce.up.pt). Esta versão da escala destina-se apenas a fins de investigação (revisão: 19-07-2011).

Para calcular o resultado da escala: Primeiro, riscar (com um X) as respostas aos itens 12 e 16 (estes itens não contam). Depois, “inverter” a resposta aos itens 1, 6 e 10 subtraindo a resposta ao número 4 e escrevendo estes números na margem. Finalmente, somar as respostas a todos os 25 itens (usando as respostas “invertidas” no 1, 6 e 10). O total será um número entre 0-100. Para mais informação (sobre a versão original em inglês) ver: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>